



Tião Padeiro (D) recebe apoio de líderes populares

Tião Padeiro não teme "gastadores"

O candidato ao Senado pelo PTB, Sebastião Gomes da Silva, o Tião Padeiro, tem recebido inúmeras manifestações do povo, de apoio à sua candidatura, principalmente nas satélites de Gama, Sobradinho, Ceilândia, Taguatinga e mesmo no Plano Piloto, onde a receptividade ao seu nome tem lhe garantido uma posição de tranquilidade na disputa dos votos dos brasilienses.

Segundo Tião Padeiro, essas manifestações espontâneas surgem em decorrência do seu plano de trabalho voltado para a classe pobre, "principalmente levando-se em consideração os projetos que estão sendo amplamente noticiados nas áreas de habitação, saúde, nutrição e educação. São metas que beneficiam diretamente o povo, e isto sempre fez parte da minha vida, desde os primeiros passos que comecei a dar no Distrito Federal", disse o candidato.

Para Tião Padeiro, "o poder econômico em momento algum terá força suficiente para comprar a consciência do povo do Distrito Federal, pois as eleições de agora foram reivindicadas insistenteamente pelo povo, pois sempre quis decidir seus próprios destinos e da sua cidade". E prossegue: "Não é concebível que, com essa conquista, os candidatos milionários, muitos deles sem qualquer competência política e conhecimento da realidade social de

Brasília, venham agora com suas promessas mirabolantes, sem nunca terem participado do desenvolvimento social das classes menos favorecidas. O povo exige o respeito e esses candidatos, que jogam verdadeiras fortunas na tentativa de comprar a consciência do povo, com o simples propósito de ampliar o seu poder de barganha em benefício próprio, estão desrespeitando o povo".

"Esse povo — prossegue Tião Padeiro — que está vendendo milhares de cruzados serem atirados pela janela, por esses candidatos milionários, para a conquista de um cargo público para lhe dar garantias de poder, é o mesmo povo que passa fome, na maioria das vezes, pois o baixo salário que recebe não é suficiente para garantir o mínimo necessário para prover as necessidades de sua família, por isto não vai aceitar nomes simpostos pelo poder econômico que, ao invés de fazerem investimentos sociais, utilizam-se do dinheiro somente para tentar comprar o voto consciente e maduro do eleitorado de Brasília".

Tião Padeiro acredita que, com a abertura das urnas, após o dia 15, o povo dará a sua resposta, elegendo candidatos comprometidos com a realidade social do Distrito Federal, "dando um basta às manipulações eleitoreiras mentirosas de candidatos sem qualquer identificação popular".